

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 - PAISAGEM CULTURAL E ÁGUA -
PAISAGENS RIBEIRINHAS, FLUVIAIS E COSTEIRAS / FRENTES D'ÁGUA
URBANAS, PORTOS HISTÓRICOS, MANGUEZAIS E DELTAS CULTURAIS /
BACIAS HIDROGRÁFICAS COMO UNIDADES DE GESTÃO CULTURAL /
TERMALISMO E ESTÂNCIAS HIDROMINERAIS / ÁGUA, CIDADE E
PLANEJAMENTO / PATRIMÔNIOS HIDRÁULICOS E INFRAESTRUTURAS
DA ÁGUA / SABERES TRADICIONAIS E COSMOLOGIAS DAS ÁGUAS /
CULTURA ALIMENTAR E ÁGUA / MUDANÇAS CLIMÁTICAS / TURISMO E
ROTAS CULTURAIS DA ÁGUA / PAISAGEM E CIDADES BALNEÁRIO.

PATRIMÔNIO EM ZONAS ÚMIDAS.

Luisa Gertrudis Duran Roca (luisa.duran@ufrgs.br)

Guilherme Martins Meneguzzi (guilherme.meneguzzi@gmail.com)

Propomos nesta comunicação contribuir com a definição de um campo específico para a gestão do patrimônio cultural em zonas úmidas (wetlands, humedales) considerando a relevância para a sobrevivência planetária destes ecossistemas e estabelecer sinergias entre os acordos multilaterais da UNESCO: a Convenção de Ramsar sobre Zonas Úmidas (1971) e as Convenções de Patrimônio Mundial, Cultural e Natural (1972) e de Patrimônio Mundial Intangível (2003).

Apresentamos dois estudos de caso: o Centro Histórico de São Luiz de Maranhão, inscrito na Lista de Patrimônio Mundial em 1997 e O Parque Nacional Lagoa do Peixe, localizado nos municípios de Tavares, Mostardas e

São José do Norte no extremo sul do Rio Grande do Sul, na estreita franja entre a Lagoa dos Patos e o Atlântico, nomeado como Sítio Ramsar no. 603.

Colocamos com fundamentos as seguintes premissas: 1) a interação natureza/cultura como uma relação processual e histórica que define paisagens culturais, bens e práticas patrimoniais com capacidade de se tornar recursos para o desenvolvimento sustentável; 2) o papel que desempenha o patrimônio como suporte da memória coletiva, da identidade cultural e da subsistência econômica das comunidades associadas e 3) a constatação de que as zonas úmidas são altamente vulneráveis em decorrência das relações tensas e conflitivas entre meio ambiente e desenvolvimento. Entre 1970 e 2015, 35% das zonas úmidas do planeta desapareceram.

Na capital do Estado de Maranhão é possível articular as três Convenções. Como sítios Ramsar nas imediações da cidade estão a Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses (1993), o Parque Estadual Marinho do Parcel de Manuel Luís (1993) e a Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense (2000); como patrimônio cultural, além do Centro Histórico de São Luiz estar na Lista de Patrimônio Mundial Cultural, o “Bumba-meu-boi, complexo da prática cultural do Maranhão” entrou na Lista representativa do patrimônio imaterial da humanidade (2011) e no entorno expandido, encontram-se o Parque Nacional dos Lenções Maranhenses, recentemente inscrito como Patrimônio Mundial Natural (2024) e o Centro Histórico de Alcântara, tombado em nível federal.

A riqueza natural da Lagoa do Peixe oferece possibilidades de observação de fauna, pesca tradicional e serviços decorrentes das práticas culturais por serem estudadas; há também dois sítios urbanos com relativo grau de autenticidade, associados a expansão lusitana, a migração açoriana do século XVIII e a presença quilombola: São Luiz das Mostardas e São José do Norte. As maiores ameaças a este frágil entorno, além das enchentes, são os extensos cultivos de árvores exóticas para a indústria de papel e um possível projeto de uma grande infraestrutura portuária no município de Arroio do Sal.

Nos dois casos as delimitações patrimoniais e ambientais isoladas e desarticuladas entre elas e com relação às bacias hidrográficas, comprometem a gestão integrada. Acreditamos que o trabalho interdisciplinar, a aplicação dos dispositivos contidos nas convenções e a relação das dimensões ambiental, natural, cultural material e imaterial potencializará a preservação do patrimônio

como recurso para o desenvolvimento sustentável privilegiando as comunidades que por gerações foram seus verdadeiros guardiães.

Palavras-chave: zonas úmidas; sinergias; convenção de ramsar; convenção de patrimônio mundial; são luiz de maranhão; parque nacional lagoa do peixe.